

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 7

ECONOMIA A

11.º ANO

Tema 2: Contabilidade Nacional



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



**COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?**



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A ótica do produto revela o valor dos bens e serviços gerados num país durante um determinado período. Ao contabilizarmos o valor destes bens e serviços, é necessário evitar a duplicação contabilística dos consumos intermédios utilizados nos processos de fabrico. Este problema, denominado problema da múltipla contagem, pode ocorrer se, ao contabilizarmos os bens que são incorporados no processo produtivo de outros, os incluirmos mais do que uma vez na contagem da produção.



O QUE VOU APRENDER?

- Referir objetivos da Contabilidade Nacional;
- Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade).
- Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados).
- Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter).
- Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor.



COMO VOU APRENDER?

GTA 4: Contabilidade Nacional: conceito e objetivos

GTA 5: Conceitos necessários à Contabilidade Nacional

GTA 6: Óticas de cálculo do valor do produto

GTA 7: Dificuldades do cálculo do valor do produto na ótica da produção

GTA 8: Deduzir o valor do produto a partir do VAB

GTA 9: Cálculo do valor do produto na ótica da produção

Tema 2: A Contabilidade Nacional



GTA 7: Dificuldades do cálculo do valor do produto na ótica da produção

Objetivos:

- Explicar as dificuldades do cálculo do valor do produto na ótica da produção.

Modalidade de trabalho: Trabalho individual

Recursos e materiais : Caderno diário, manual escolar e *internet*

TAREFA 1

Abre o teu manual escolar no tema “A Contabilidade Nacional” e **relembra** as óticas de cálculo do valor do produto.

TAREFA 2

Explica o sentido da afirmação que se segue.

O método dos valores acrescentados, utilizado no cálculo do Produto, evita o problema da múltipla contagem.

Adaptado do exame nacional 2008, 1.ª fase, IAVE

TAREFA 3

Lê o texto que se segue.

“Suponhamos que num país só existem duas entidades produtivas: uma empresa que produz cimento e uma outra que constrói edifícios, utilizando o cimento produzido pela primeira.

Se a produção da empresa cimenteira, num dado ano, foi de 500 milhões de euros e a da empresa de construção civil foi de 1250 milhões de euros, poderia admitir-se que a produção do país, nesse ano, seria de $500 + 1250 = 1750$ milhões de euros. Mas isso duplicaria o valor do cimento produzido, pois os 500 milhões de euros, que constituem esse valor, já estão incluídos no valor da produção da empresa de construção civil.”

João Ferreira do Amaral, *Introdução à Macroeconomia (adaptado)*

Explicita de que forma o método dos produtos finais permite, no cálculo do valor da produção de um país, ultrapassar o problema apresentado no texto.

Adaptado do exame nacional 2009, 2.ª fase, IAVE



TAREFA 4

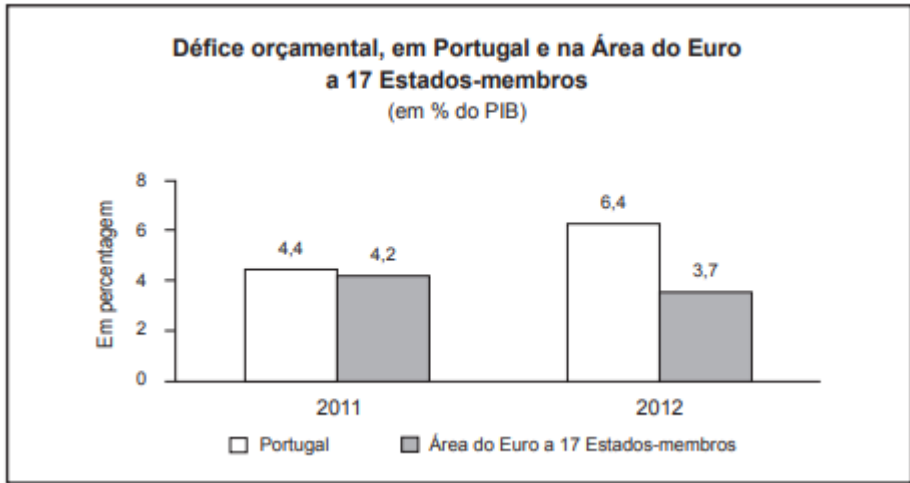
O **Quadro 1** apresenta valores referentes ao Produto Interno Bruto (PIB) e às receitas e despesas públicas, em termos nominais, em Portugal, em 2011 e em 2012. O **Gráfico 1** apresenta valores relativos ao défice orçamental, em Portugal e na Área do Euro a 17 Estados-membros, nos mesmos anos.

Quadro 1

Produto Interno Bruto e receitas e despesas públicas, em termos nominais, em Portugal			
	Valores (em milhões de euros)		Taxa de variação anual (em %)
	2011	2012	2012
Produto Interno Bruto	171 065	165 409	-3,3
Receitas públicas totais	76 934	67 794	-11,9
Receitas correntes	69 293	65 624	-5,3
Receitas de capital	7 641	2 170	-71,6
Despesas públicas totais	84 477	78 390	-7,2
Despesas correntes	77 640	73 344	-5,5
Despesas de capital	6 836	5 046	-26,2

Banco de Portugal, Relatório Anual 2012, in www.bportugal.pt/pt-PT/EstudosEconomicos/Publicacoes/RelatorioAnual/Publicacoes/cap3_12_p.xls
(adaptado)

Gráfico 1



Eurostat, in http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search_database
(adaptado)

Explica com base nos documentos apresentados, o comportamento do défice orçamental, em percentagem do PIB, em Portugal, em 2012, face a 2011, considerando:

- ❖ a evolução das receitas e das despesas públicas totais, em termos nominais, e do PIB, em termos nominais, em Portugal;
- ❖ os efeitos dessa evolução sobre o défice orçamental, em percentagem do PIB, em Portugal;
- ❖ a evolução comparada do défice orçamental, em percentagem do PIB, em Portugal e na Área do Euro a 17 Estados-membros.

Adaptado do exame nacional 2014, 1.ª fase, IAVE



TAREFA 5

Transcreve para o teu caderno a letra da opção que permite obter uma afirmação correta.

1. O valor acrescentado de uma empresa corresponde...
 - (A) à diferença entre o valor da produção e o valor dos consumos intermédios.
 - (B) ao lucro realizado pela empresa, depois de descontados os impostos diretos.
 - (C) à soma dos salários pagos aos trabalhadores com o valor dos encargos sociais.
 - (D) ao valor de todos os consumos intermédios realizados pela empresa.

Adaptado do exame nacional 2008, 1.ª fase, IAVE

2. Quando se calcula o valor da produção de um país, segundo o método dos produtos finais, apenas se contabiliza o...
 - (A) valor dos bens vendidos que não voltam a sofrer transformações na economia considerada.
 - (B) valor acrescentado pelas diferentes empresas residentes.
 - (C) valor dos consumos intermédios utilizados na produção de bens e serviços.
 - (D) valor dos bens que foram consumidos pelo Estado e pelas empresas desse país.

Adaptado do exame nacional 2008, 2.ª fase, IAVE

3. Na ótica do Produto, o PIB pode ser calculado segundo o método dos valores acrescentados. Este método permite...
 - (A) avaliar o preço de um bem ao custo dos fatores.
 - (B) evitar que o valor de um bem seja contabilizado mais do que uma vez.
 - (C) medir o valor dos bens e serviços de acordo com os rendimentos utilizados.
 - (D) determinar o valor das importações e das exportações de bens e serviços.

Adaptado do exame nacional 2010, 2.ª fase, IAVE

4. O valor da produção efetuada numa economia, durante um certo período de tempo, pode ser determinado adicionando...
 - (A) as quantidades dos bens produzidos pelas empresas.
 - (B) o valor bruto das vendas de todas as empresas.
 - (C) o valor acrescentado de todas as empresas.
 - (D) os salários pagos pelas empresas aos trabalhadores.

Adaptado do exame nacional 2009, 1.ª fase, IAVE

5. O método dos produtos finais e o dos valores acrescentados permitem calcular o valor do produto interno pela ótica...
 - (A) do rendimento.
 - (B) da despesa.
 - (C) do consumidor.
 - (D) do produto.

Adaptado do exame nacional 2006, 1.ª fase, IAVE

Compara as tuas respostas com as dos teus colegas



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2

Deves referir o seguintes aspetos:

- o problema da múltipla contagem consiste na possibilidade de se contabilizar, mais do que uma vez, uma mesma produção;
- o método dos valores acrescentados consiste em calcular o valor do Produto, adicionando os valores acrescentados por cada uma das unidades produtivas da economia;
- o método dos valores acrescentados evita, assim, o problema da múltipla contagem, porque, ao considerar apenas o valor acrescentado por cada empresa, não contabiliza os consumos intermédios (que são suscetíveis de serem contabilizados duas ou mais vezes).

TAREFA 3

Na tua resposta deves explicar como o método dos produtos finais permite ultrapassar o problema da múltipla contagem, referindo os seguintes aspetos, ou outros que consideres relevantes:

- o texto refere o problema da múltipla contagem (o múltiplo registo do valor do mesmo bem no cálculo do valor da produção);
- no exemplo referido no texto, ao adicionar-se o valor da produção da empresa cimenteira (500 milhões de euros) com o valor da produção da empresa de construção civil (1250 milhões de euros), estar-se-ia a duplicar a contabilização do valor do cimento produzido;
- o método dos produtos finais evita o problema da múltipla contagem, pois só são contabilizados, no cálculo do valor do produto, os bens que não irão sofrer mais alterações no processo produtivo, na economia considerada (destinados ao consumo final);
- no caso do exemplo apresentado no texto, através do método dos produtos finais, contabilizar-se-ia apenas o valor realizado pela empresa de construção civil, ou seja, 1250 milhões de euros.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 4

Tópicos de resposta:

- as receitas públicas totais, em termos nominais, diminuíram de 76 934 milhões de euros, em 2011, para 67 794 milhões de euros, em 2012, o que correspondeu a uma taxa de variação anual de $-11,9\%$;
- as despesas públicas totais, em termos nominais, decresceram de 84 477 milhões de euros, em 2011, para 78 390 milhões de euros, em 2012, o que correspondeu a uma taxa de variação anual de $-7,2\%$;
- o PIB, em termos nominais, diminuiu de 171 065 milhões de euros, em 2011, para 165 409 milhões de euros, em 2012, o que correspondeu a uma taxa de variação anual de $-3,3\%$;
- verificou-se um agravamento do défice orçamental, em percentagem do PIB, que é explicado, por um lado, pelo agravamento do défice orçamental, em valor absoluto, decorrente da diminuição do valor das despesas públicas totais ser inferior à redução verificada no valor das receitas públicas totais, e, por outro lado, pela diminuição do valor do PIB;
- em Portugal, o défice orçamental, em percentagem do PIB, aumentou, passando de $4,4\%$, em 2011, para $6,4\%$, em 2012; esta evolução foi inversa à verificada na Área do Euro a 17 Estados-membros, onde o défice orçamental, em percentagem do PIB, diminuiu, passando de $4,2\%$ para $3,7\%$.

TAREFA 5

1.

Resposta: opção (A)

À diferença entre o valor da produção e o valor dos consumos intermédios.

2.

Resposta: opção (A)

Valor dos bens vendidos que não voltam a sofrer transformações na economia considerada.

3.

Resposta: opção (D)

Determinar o valor das importações e das exportações de bens e serviços.

4.

Resposta: opção (C)

O valor acrescentado de todas as empresas.

5.

Resposta: opção (D)

Do Produto.



O QUE APRENDI?

Já sabes explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto?

És capaz de ...

- explicitar em que consiste o problema da múltipla contagem?
- indicar formas de ultrapassar o problema da múltipla contagem?
- caracterizar o método dos valores acrescentados?

Procura no teu manual escolar os exercícios sobre o tema “Óticas de cálculo do valor do produto”. **Analisa-os** e **resolve-os** sozinho. Por fim, **compara** a tua resolução com as dos teus colegas.

Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para **complementares** a tua aprendizagem, ou **esclareceres** dúvidas:

- **Visualiza** a videoaula na qual é explicada a temática presente neste guião.

[Cálculo do valor de produção
pela ótica do produto | Estudo
Autónomo](#)



- **Explora** o *ebook* para uma melhor compreensão dos conceitos mobilizados neste guião.

[Ebook | Glossário de Economia
| Estudo Autónomo](#)

